

Catálogo | Programa



fig

7.º festival
internacional
de gigantes

Pinhal Novo
Palmela | Portugal
3, 4 e 5 Julho 2009

Câmara Municipal de Palmela
Bardoda, Grupo do Sarrafo
ATA, Acção Teatral **Artimanha**
Associação Juvenil **COI**
PIA, Projectos de Intervenção Artística





ano ímpar, o concelho de Palmela, e a vila de Pinhal Novo, voltam a receber o Festival Internacional de Gigantes. Na sua 7ª edição – a última desta década – o FIG está mais gigante do que nunca e continua a transportar-nos ao lugar da diferença, onde a dimensão não importa, desde que o façamos com o alcance da imaginação.

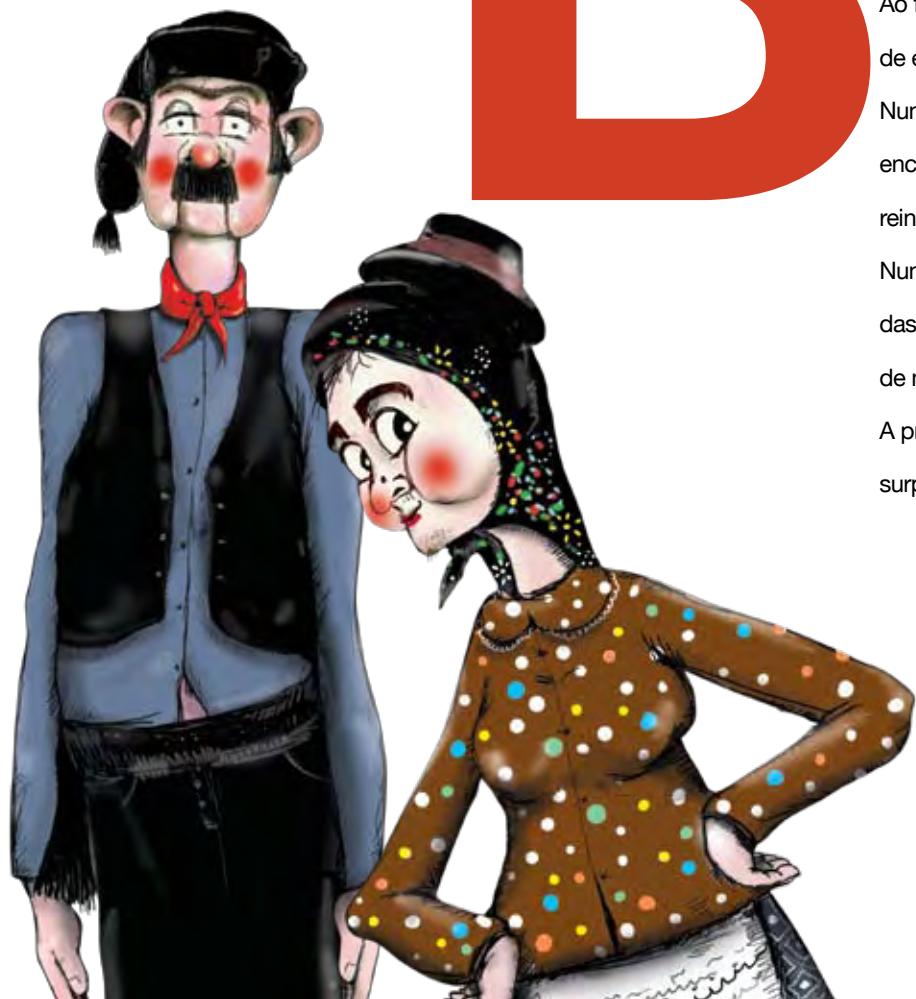
É assim que, nestes três dias, convivem entre nós companhias de renome internacional e grupos amadores, figuras de proporções gigantescas e marionetas delicadas, intervenções singelas e produções espectaculares. Todos e todas têm lugar neste festival, que continua a inovar e a promover o cruzamento das culturas, do tradicional com expressões artísticas contemporâneas tendo a rua como palco. Em 2009, mais internacional do que nunca, o FIG recebe artistas de Espanha, França, Itália, Inglaterra, Brasil, Colômbia e Índia, numa multiplicidade de culturas e áreas de intervenção. Também do nosso país, de norte a sul, dos Açores e do nosso concelho, chegam vários artistas e grupos na diversidade que nos caracteriza. O espaço “Comer à Grande”, recheado de iguarias confeccionadas a partir dos nossos produtos

tradicionais, de qualidade reconhecida, apresenta-se renovado e ampliado, como espaço de partilha de todas as cores e sabores.

Este ano, voltamos a fazer história, com o lançamento do livro “Gigantes e outras Desmesuras”, em conjunto com o Instituto de Estudos de Literatura Tradicional da Universidade Nova de Lisboa – mais um contributo para a recolha histórica e antropológica do papel dos gigantes nas culturas tradicionais de todo o mundo.

Aos parceiros de sempre, o obrigado da Câmara Municipal de Palmela por, mais uma vez, terem assumido uma edição de gigantes convicções. A todos os que nos visitam nestes três dias de festa, mas também aos artistas, aos técnicos e aos voluntários que tornam o sonho possível, um abraço gigante.

A Presidente da Câmara Municipal de Palmela



B

em

vindos ao 7º FIG.

Ao fim de 7 edições o Festival tem sido casa de experiências, de encontros e muitas procuras.

Numa mistura desejada de línguas, lugares e culturas encontramos-nos de 2 em 2 anos nas ruas de Pinhal Novo reinventando tradições recebendo novas referências.

Numa edição muito diversa quanto às origens das propostas estamos certos que a Festa tomará, de novo, a Rua.

A pretexto do gigantismo, seguramente nos surpreenderemos com imaginação. Juntos.

A Organização

FIG - Festival Acessível

A Câmara Municipal de Palmela integra as redes das *Cidades Saudáveis e de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos*.

A acessibilidade e a mobilidade para todos são hoje imperativas de ordenamento e deve ser um objectivo das sociedades modernas. Cumprindo o espírito da Festa e igualmente solidário o FIG associa-se, desde a sua 5.ª edição, a este desafio de garantir as melhores condições de mobilidade a todos que o visitam. A organização procurou eliminar barreiras físicas na arquitectura do espaço, bem como garantir um posto de acesso à informação digital a pessoas com deficiência. Nesta experiência, ainda insuficiente, queremos continuar a associar os eventos culturais ao respeito pelos valores da liberdade, da diferença e de igualdade de oportunidades.



Menção Honrosa atribuída na 7ª Edição
do Prémio da Qualidade do Distrito de Setúbal

Parceiros

Bardoadada – O Grupo do Sarrafo

Encontrando a sua génese em 1997, em resultado de uma acção de formação em percussão com Rui Júnior, promovida pela Câmara de Palmela, o Bardoadada – Grupo do Sarrafo estreou-se no FIG do mesmo ano e tem caminhado ao seu lado.

Parceiro do FIG e da Rede Internacional de Festivais de Cultura Popular, promovemos, em 2007, a apresentação da co-produção “Tambores das Nações”, com orquestras de percussão de Portugal, de Espanha e do Brasil.

Este ano, a proposta vai para o espectáculo “Bardoadada & Amigos”, uma festa de ritmo e descontração que alia os bombos às gaitas de foles, às vozes, à dança e a quem quiser aliar-se à festa. É forte a nossa ligação ao FIG, desde a 3ª edição em 2001 até à presente edição como parceiros, em que são canalizadas todas as energias para que o FIG seja sempre cada vez maior e melhor. O FIG é uma festa, partilha de experiências, cruzamento de expressões e convívio de gentes, da qual nos orgulhamos de nos sentir responsáveis!

Saudamos todos os que nos visitam em mais uma edição do FIG.

ATA - Teatro Artimanha

Depois de mais de um quarto de século de trabalho, o Teatro Artimanha reafirma a sua determinação na afirmação do Teatro no Concelho de Palmela. Trazemos até ao FIG os episódios da História de Portugal com “A Conquista de Lisboa aos Mouros” e também, uma peça dedicada ao público infantil, “Na Terra dos Pinguins”, ambas estreadas recentemente. O ATA tem sido parceiro da Câmara Municipal de Palmela na organização do Festival Internacional de Gigantes (FIG), numa primeira etapa participando activamente nas acções de formação (Cabeçudos e Bombos) em 1997, e após 2003 contribuindo na programação do Festival. Como parceiros procuramos que o Fig permita desenvolver acções de formação que enriqueçam os agentes culturais locais, e seja um espaço em que se cruzam a cultura popular e as modernas tendências de artes de rua. Temos como lema principal “O nosso destino é fazer amigos”. Os resultados não poderiam ser melhores e são a razão desta teimosia de continuar a participar activamente na cultura desta terra.

Associação Juvenil COI

A Associação Juvenil COI como parceira deste FIG, contribui para a sua organização e construção, em especial, na área multimédia. Nesta edição estaremos presentes com a “Pintura de Teatros de Imagem”.

Num projecto que abrange tantas manifestações artísticas, a Parceria assume-se, também ela, como uma arte.

Unindo esforços, conhecimentos e recursos, ampliamos a nossa área de actuação. Sentimos, bem presente neste projecto, a cooperação, confiança, complementaridade e sinergia entre indivíduos e organizações. Acreditamos, sempre, que no despertar de novos interesses, bem como na progressiva troca de experiência e conhecimentos, é natural o envolvimento de novos parceiros e parcerias...

São estes os significados mais importantes de sermos um parceiro FIG.

E JÁ SABEM ... “É PROIBIDO FICARES EM CASA!”

PIA – Projectos de Intervenção Artística

É em Maio de 2002 que nasce, na Vila de Pinhal Novo, um novo projecto cultural de nome PIA-Projectos de Intervenção Artística CRL, com o objectivo de fortalecer as relações entre as diversas formas de arte e a população.

O trabalho da PIA incide, maioritariamente, na área das artes performativas de rua, utilizando os espaços não convencionais como rampas para o desenvolvimento das suas próprias criações e produções.

Para esta cooperativa a envolvência do variado público é crucial e, desta forma, em 2007 uniu-se como parceiro à grande equipa do FIG. O seu primeiro contacto com este festival data de 2001, e desde então a PIA tem sido um participante activo, quer nas diversas acções de formação com companhias profissionais, como apresentando as suas produções teatrais, como é o caso de “Sima Meta Morphosis”, “Hacker” e “Phalanx”. Nesta edição estaremos a nova criação “Humanum Fatum”.

Como parceiro FIG a PIA colabora na coordenação e desenvolvimento de estratégias por forma a fortalecer e melhorar a estrutura do festival.

teatro

CIRCO

CLOWN

Arte Clandestina

4 Julho • 21h30

A LENDA DO ANJO

Início Espaço Infantil

Portugal - Teatro/Circo

A água é elemento central na vida humana e, num meio rural, essencial para a subsistência das populações.

Camponeses, lavadeiras, padeiros, viticultores... todos se dirigem à fonte da aldeia, mas encontram-na dominada pelo diabo, que envenena as águas para dizimar as gentes. São as ovelhas que pastam na serra que, com o seu balir melódico, chamam um Anjo que desce dos céus para resgatar a fonte.

ATA – Acção Teatral Artimanha

5 Julho • 11h00

NA TERRA DOS PINGUINS

Auditório Municipal

Portugal - Teatro Infantil

5 Julho • 21h00

A CONQUISTA DE LISBOA AOS MOUROS

Anfiteatro

Portugal - Teatro

NA TERRA DOS PINGUINS

A mais recente produção para o público infantil conta a história de Irina, uma jovem, sonhadora, que tem o desejo de viajar e conhecer outras terras, em particular a Antártida, o continente gelado do Hemisfério Sul.

Uma noite adormece, triste, e tem um sonho, onde é transportada, como que por magia, para esse continente. Vendendo-se perdida, empreende uma aventura fascinante e perigosa, com o objectivo de regressar a casa. Conhece novos amigos, entre os animais da Antártida, que a tentarão ajudar a ultrapassar os desafios. Conhece, ainda, os perigos que ameaçam esse continente e o nosso mundo e, sobretudo, entende a importância de todos nós na conservação do planeta Terra. Baseada num conto escrito por Irina Boteta – uma das jovens alunas da Secundária de Pinhal Novo que integrou uma expedição científica à Antártida – “Na Terra dos Pinguins” promete fazer sonhar gente de todas as idades.



A CONQUISTA DE LISBOA AOS MOUROS

Este é um espectáculo com tema histórico, nada mais que a conquista de Lisboa aos mouros em 1147. Narra a epopeia vivida antes e durante o longo cerco da Cidade de Lisboa pelas forças do nosso primeiro rei e dos cruzados, que o ajudaram. Espectáculo de alegrias e tristezas, quer ser um depoimento artístico preciso historicamente, com uma forte componente pedagógica mas ao mesmo tempo um olhar sobre os acontecimentos da época, com imaginação cénica, humor e de ritmo rápido. O sonho, a esperança, o maravilhoso e fantástico, a guerra, a tragédia e a dor, a conquista e a perda, dão corpo a este espectáculo de acção que se apoia numa cenografia de traços contemporâneos.

Associação FIAR

3 Julho • 21h30

CIRCUNDAR, UMA RAMPA PARA TI

Junto ao Mercado Municipal
Portugal - Circo Contemporâneo

CIRCUNDAR 2009 – 2011

Circo Contemporâneo para o Espaço Público

A primeira fase do projecto (2009) consistiu num Encontro de artistas, durante quatro meses (de Fevereiro a Maio), para uma experiência orientada para o espaço público e em que se cruzam a dança, o circo e o teatro físico, estruturado em torno de três eixos: Formação, Criação artística e Intervenção junto das comunidades locais.

UMA RAMPA PARA TI

O lugar onde nos encontramos é um lugar em desequilíbrio onde homens-bichos/bichos-homens sonham a escorregar para dentro.



Compagnia dei Folli

4 Julho • 23h00

LA CADUTA DELL'ARCAGELUCIFERO

Praça da Independência
Itália - Teatro/Fogo



LA CADUTA DELL'ARCANGELUCIFERO

Versão contemporânea do episódio mítico da queda do Arcajo Lúcifer, transformada num espectáculo visual de grande beleza. Esta grande produção de rua integra uma cenografia arrojada, trampolins, artistas suspensos e o incontornável fogo para criar atmosferas irreais e transformar a noite num palco fantástico. A grandes altitudes, conquistando o espaço cénico com surpresa e emoção, as batalhas entre as forças do bem e do mal sucedem-se, pelo domínio dos quatro elementos: água, ar, terra e fogo.

Enano Free Artist

3 Julho • 20h00

4 Julho • 17h00

RED CHOCOLAT

Espaço Comer à Grande

Portugal - Clown

Enano, com a magia da sua arte, conduz os seus espectáculos através dos sentimentos, das emoções, mostrando um trabalho social directo, fazendo com que cada pessoa se reduza à máscara que transporta consigo, a máscara mais simples e natural, a máscara do seu próprio palhaço.

RED CHOCOLAT

Palhaço activista de macaco vermelho, fresco, extrovertido, natural, espontâneo que oferece disponibilidade às pessoas através de sua generosidade; alta intensidade improvisadora, viaja em redor do mundo mostrando a sua linguagem particular, cada espectáculo é uma nova aventura onde o público é o sal do espectáculo; pois sem público não há Chocolate! Bem vindos a casa!



Kalatharangini Troup

Julho 5 • 22h00

KATAKALI

Pátio da Biblioteca Municipal

Índia - Teatro

Os Kalatharangini provêm de Kerala, sul da Índia. John Karuvfikattukuzhi Mathew, Mary John, Rya Karuvfikattukuzhi John e Ruby Karuvfikattukuzhi John representam a família fundadora desta companhia cuja carreira artística revela um leque de diferentes artes performativas indianas.



KATHAKALI

O Kathakali é uma dança drama codificada nos detalhes que envolvem uma actuação amplamente estilizada do actor. Esta arte originou-se em tempos remotos e revela uma confluência de diversas tradições existentes no distrito de Kerala. As suas peças retratam as histórias da morte dos demónios feitas por Bheema e dos jogos de dados entre Kauravas e Pandavas. Por serem muito apreciados, estes itens foram transformados em danças chamadas attakathas - histórias dançadas. Assim foi dado o nome para estas peças Katha (história) Kali (jogo).

La Compagnie d'Ailleurs

3 Julho • 22h30 | 4 Julho • 19h00

SOUVENIRS D'AILLEURS

- LOS ALCHEMISTES

Itinerário 2

França - Teatro

3 Julho • 21h00 | 4 Julho • 22h30 | 5 Julho • 20h00

UN HOMME ET UNE FEMME

Itinerário 1

França - Teatro

La Compagnie d'Ailleurs é uma companhia de teatro nascida em Montevideo, Uruguai, em 1992 do encontro de artistas de diversas nacionalidades.

Em Setembro de 1994 a companhia instalou-se na região de Paris e então os seus espectáculos têm percorrido as ruas, becos, bosques, casas, cantos e recantos de mais de 15 países.



SOUVENIRS D'AILLEURS - LES ALCHEMISTES

Três investigadores-aprendizes e uma charrete em busca da “sua” pedra filosofal.

A Alta Confraria dos Alquimistas d'Ailleurs delegou neles pesquisar, colher, transformar e descobrir vestígios da memória daqui.



UN HOMME ET UNE FEMME - PAS COMME LES AUTRES

A história é simples. Não há história. Lucienne e Robert vão passear. Na vila. Nas ruas pedonais. Numa praça. Eles vão conhecer pessoas e agir como elas...Comprar o seu jornal, o seu pão, a sua salada, telefonar de uma cabina pública, infelizmente demasiado pequena...

PIA – Projectos de Intervenção Artística

4 Julho • 22h00

HUMANUM FATUM

Praça da Independência
Portugal - Teatro

5 Julho • 24h00

PIRA-INSTALAÇÃO DE FOGO

Praça da Independência
Portugal - Instalação



A Cia. PIA - Projectos de Intervenção Artística, surge em Maio de 2002 na Vila de Pinhal Novo, através de um encontro de artistas de diversas áreas que acompanharam o enorme desenvolvimento demográfico e urbanístico que se verificou, nas últimas décadas, nesta freguesia. Sensibilizados quanto às necessidades desta comunidade, têm como objectivo suavizar e colmatar a carência de projectos culturais ao nível das artes performativas.

Esta companhia profissional desenvolve trabalho na área das artes performativas de rua, realizando as suas próprias criações e produções. O gigantismo sempre foi a sua maior aposta, tendo como consequência uma maior dedicação na elaboração de distintas personagens em andas e cenários que se adaptam a diferentes ambientes e contextos. Este facto permitiu a criação de performances e espectáculos visíveis por um maior número de espectadores.

HUMANUM FATUM

Com a chegada de uma nova Era, o Destino vem ligar o Homem e a Máquina, como engenho universal movido por correias de sentimentos. Pois se o Destino não nos revela uma conclusão, resta-nos a interrogação... “Remeter a Máquina ao Homem ou degradar o Homem à Máquina?”



Radar 360°

5 Julho • 21h30

BAILE DOS CANDEEIROS

Itinerário 1

Portugal - Teatro

BAILE DOS CANDEEIROS

Todos nós temos um universo mágico que carregamos da nossa infância.

Candeeiros humanos, autónomos, espalhados por pontos estratégicos.

Transformam os espaços que habitam e deslocam-se através deles com movimentos específicos: acendem, apagam, respiram, interagem, reagem...



Son del Mundo Infantil

4 Julho • 16h00

O CASAMENTO

DA LUA COM O SOL

Auditório Municipal

Colômbia - Teatro

O grupo SON DEL MUNDO INFANTIL é constituído por artistas profissionais que se têm dedicado a desenvolver projectos criativos e pedagógicos com a população infantil.

Esta equipa trabalha em conjunto há cinco anos e da sua obra podemos destacar “Canções do Primo Coelho”, “Mãe Terra”, “Gusanito e Caracol” e o seu último trabalho “O Casamento da Lua com o Sol” que reúne várias experiências artísticas e pedagógicas do grupo.

O CASAMENTO DA LUA COM O SOL

É uma obra teatral e musical, mas principalmente pedagógica. Procura partilhar uma história através da participação do público, que é chamado a jogar com o teatro, a música e a expressão corporal.

Um actor com mais de uma dezena de espectadores/actores, desenvolvem uma história onde todos cantam, dançam e assumem diferentes papéis a partir do jogo dramático e musical.



Teatro Brinca

5 Julho • 11h30

O REINO ENCOLHIDO

Espaço Infantil

Portugal - Teatro Infantil

O REINO ENCOLHIDO

Um reino no centro do mundo, no meio da água. Um reino que é o sol de tudo, o mundo que existe. Um mundo pequeno que se torna maior porque encolheu... Uma viagem com principio no fim e um fim sem início!

Interpretação: Andreia Almeida; Cláudio Gonçalves; Gonçalo Jorge; Inês Pinto; João Lopes; Rute Pascoal; Mariana Pinto; Micaela Pascoal; Patrícia Castanheira; Tâmara Silva; Tiago Jorge
Ideia original e encenação: António Xavier



Teatro do Mar

3 Julho • 23h00

NUSQUAM

Praça da Independência

Portugal - Teatro



Fundado em 1986, em Sines, Portugal, o Teatro do Mar é uma companhia itinerante por excelência. Afirma-se através de uma linguagem de carácter contemporâneo e multidisciplinar utilizando outras artes como o circo, a dança, as artes plásticas, os bonecos e manipulação de objectos, a música e as novas tecnologias como contributo para uma significação comum e global.

Fundindo tradição com inovação e contemporaneidade, debruça-se essencialmente sobre temáticas cujo enfoque é o homem contemporâneo e a sua condição existencial, face a uma ideia de progresso e à consequente transformação da sua identidade e das suas memórias afectivas e culturais.

NUSQUAM

(Do latim, lugar nenhum, utopia)

Teatro de Rua multimédia.

É a mais recente produção de rua do Teatro do Mar. Um espectáculo visual, sensitivo e emocional, representado em quatro estruturas cénicas móveis e de cerca de sete metros de altura e que cruza as linguagens do teatro físico com a dança, a acrobacia aérea, o vídeo e a música original.

Um retrato possível do Homem contemporâneo na busca de si próprio e da sua razão de ser no mundo.

Whalley Range All Stars

4 Julho • 10h00 - 17h00

5 Julho • 10h00 - 13h00 e 18h00 - 21h00

PIG

Espaço Infantil

Reino Unido - Teatro

A Whalley Range All Stars foi formada em 1982 por Edward Taylor e Sue Auty, ambos vindos da Dogtroep de Amesterdão.

Com mais de 60 eventos diferentes nas suas mais diversas formas: espectáculos para pequenos teatros ao ar livre, espectáculos para grandes teatros, espectáculos concebidos para locais específicos, espectáculos-instalação em galerias, residências educacionais, filmes Super 8, leituras...

A ênfase principal do seu trabalho é a combinação da performance com técnicas das artes visuais.

Maioritariamente visto em situações de exterior e em espaços públicos informais [livrarias, átrios, museus, etc.], assegura que a relação entre o artista e o público seja menos formal do que se fosse apresentado num teatro ou centro cultural.

Têm extensivamente mostrado o seu trabalho em Inglaterra, Irlanda, França, Espanha, Rússia, Alemanha, Luxemburgo, Holanda, Bélgica, Dinamarca, República Checa, Portugal, Áustria, Brasil, Canadá, E.U.A., Omã, Austrália, Formosa e Singapura.

PIG

Um curto espectáculo cheio de surpresas realizado dentro de uma surpreendente porca. PIG apresenta 9 metros de uma porca sonolenta numa pocilga. Podemos vê-la a fumar, podemos ouvir os seus roncos. Um camponês oferece ao público a oportunidade para agirmos como porquinhos e espreitar um espectáculo de 10 minutos, que se realiza dentro do ventre da porca. Este espectáculo garante a estimulação da imaginação de todos os públicos. Atrai constantemente multidões de curiosos para descobrir o que se passa dentro da porca. O espectáculo combina uma imagem espectacular no exterior, que é comicamente explorada pelo público, que assiste a uma curta e inesperada peça de teatro. O espectáculo é concebido para crianças, mas adequada a todas as idades.



marionetas

Delphim
Miranda

4 Julho • 18h00

CAIXA
DE BONECOS

Espaço Infantil
Portugal - Marionetas

A CAIXA DE BONECOS

Espectáculo de animação que leva os participantes numa viagem pelo mundo fantástico da Marioneta, à descoberta da Marioneta como um dos mais fortes meios de expressão e comunicação. Recorrendo, para isso, a uma colecção “bonecos” de diferentes tipos de manipulação, demonstra-se que a Marioneta permite a abordagem e o desenvolvimento de diferentes áreas de expressão, levando o utilizador a soltar a imaginação, a utilizar a sua voz, a usar o próprio corpo.

Ecos do Sul - Marionetas do Mundo

4 Julho • 19h00

BOLO DE CHOCOLATE

Espaço Infantil

Portugal – Marionetas

A Ecos do Sul – Marionetas do Mundo tem a sua origem na Ecos do Sul – Loja do Mundo que promove e divulga o conceito do Comércio Justo e vende produtos do Comércio Justo.

A Ecos do Sul – Marionetas do Mundo nasce da necessidade de difundir os critérios do Comércio Justo junto de outros públicos diferentes dos que habitualmente contactam com a loja e as bancas.

Tendo em conta a experiência profissional de alguns dos seus colaboradores, as Técnicas de Formas Animadas – Marionetas de Fio, de Marotes, Fantoche de Luva, etc., foram o principal caminho encontrado para alcançar os objectivos da Ecos do Sul na área da sensibilização.



BOLO DE CHOCOLATE

Uma história sobre comércio justo. Através de um Bolo de Chocolate, que procura o cacau ideal para a sua cobertura, vamos conhecendo algumas personagens relacionadas com a problemática do Comércio actual, como o Trabalho Infantil e os pesticidas usados na agricultura e algumas diferenças entre estas e a personagem que simboliza o Comércio Justo.

Fantoches de Baj

3 Julho • 21h00

ZAMPÓN O LAMBÓN

Espaço Infantil

Espanha - Marionetas



ZAMPÓN O LAMBÓN

O vento é o narrador desta história em que se conta que no país imaginário de Ledícia se aproximavam os dias da festa e, por tanto, os sonhos das crianças estavam repletos de palavras como foliada, algarabía ou xacarrandaina. Aproveitando que as crianças dormiam, Zampón, o devorador de palavras mais lambão dos arredores, rouba a palavra foliada dos seus sonhos. Ao verem-se privados da festa pela falta de palavras para nomeá-la, os habitantes do país de Ledícia chamam o investigador Brais Buscamais para que lhas recupere. Brais topa-se no caminho com Chispim de Lalim, músico de banda que ia tocar á festa de Ledícia, e os dois juntos vão à procura do Zampón, tendo que confrontar-se primeiro com os seus acólitos, as fantasmas Cata e Plasma. Após vencê-los, dispõem-se a entrar na casa do Zampón, mas só o conseguem depois de superar a prova de dançar com a Dragona Ramona. Uma vez dentro da casa, e disfarçados de fantasmas, Brais e Chispim convencem Zampón para que coma uma palavra-sonífero. Finalmente, Zampón fica adormecido e Brais e Chispim abrem-lhe o bandulho e conseguem recuperar as palavras roubadas. Devolvem-nas aos ledicianos e assim podem celebrar a festa, que conta com a dragona Ramona de convidada especial.

S.A. Marionetas – Teatro & Bonecos

3 Julho • 21h30

A VER NAVIOS

Audatório Municipal

Portugal - Marionetas

S.A. Marionetas – Teatro & Bonecos, tem como objectivos promover e divulgar o Teatro de Marionetas. Nessa perspectiva, o seu trabalho pode-se dividir em duas vertentes principais: a investigação e a procura de novas soluções estéticas para o Teatro de Marionetas por um lado e, por outro, a preservação da tradição popular portuguesa através da pesquisa e continuidade na realização do Teatro D. Roberto. Em ambos os casos, privilegia-se a itinerância dos espectáculos como melhor forma de divulgar a arte da marioneta.



A VER NAVIOS

1807, Novembro. Quase às portas de Lisboa as tropas de Napoleão ameaçam fazer capitular o Rei, como já aconteceu por toda a Europa e mesmo com a vizinha Espanha com quem tinha anteriormente feito uma coligação.

No gabinete D. João VI reúne com os seus conselheiros. Tem que decidir se entra no Bloqueio Continental decretado por Napoleão contra os Ingleses, ou se parte numa viagem jamais feita por um monarca europeu contando com o apoio dos “sempre presentes e velhos aliados” Ingleses.

Em Lisboa, capital do reino corre-se desenfreadamente. Finalmente foi tomada a decisão há muito pensada e por todos adiada. A corte vai partir numa viagem inédita. Transfere-se a Rainha, o Príncipe Regente, a Princesa sua mulher, os príncipes e as princesas, ministros, conselheiros, tesoureiros, secretários, esmoleres, alcaides, escrivães, criados, pratas, livros, ouros, quadros, porcelanas... para o outro lado do oceano.

Assim tem início o espectáculo que conta a grande aventura de D. João VI e toda a sua corte no Brasil. Conta-se como foi e porque foi.

Destaca-se o grande rigor na confecção dos figurinos das marionetas bem como de cenários e estruturas cénicas que se baseiam em originais da época.

ARTEMIADE
TEATRO ASSOCIADOS

GRANDE EUROPEIA
Teatro - Dança - Cinema

Associação de Municípios
Municipal de Lisboa

Teatro de Marionetas do Porto

5 Julho • 20h00

DOM ROBERTO

Espaço Infantil

Portugal - Marionetas

O Teatro de Marionetas do Porto constitui-se em 1988 e, numa primeira fase, centra a sua actividade na criação de espectáculos que resultam da pesquisa do património popular. Desta fase, destaca-se o estudo e reconstituição da velha tradição portuguesa do teatro dom Roberto.

A partir das raízes, a companhia começa a progredir, ao longo de diversas criações com um certo cariz experimental, no sentido da procura de elementos de modernidade na marioneta. “Exit” (1998) é o espectáculo que mais claramente consolida este rumo.

Os 31 espectáculos criados até hoje pelo TMP destinam-se ou a público adulto ou a público jovem e a actividade da companhia divide-se entre as apresentações na cidade do Porto, onde ao longo dos anos criou uma forte corrente de público e uma intensa actividade de itinerância no país e no estrangeiro.



DOM ROBERTO

Representado desde há cerca de três séculos nas feiras, nas romarias, nas praias e nas ruas, o repertório do Teatro Dom Roberto inspira-se simultaneamente na tradição europeia, que lhe deu origem, e nas peças populares do Teatro de Cordel.

O Barbeiro

No dia do seu casamento, Dom Roberto decide ir ao barbeiro fazer a barba. Ao longo de muitas peripécias o barbeiro executa a sua tarefa e finalmente apresenta-lhe a conta. Dom Roberto recusa-se a pagar. Travam-se de razões, lutam e Dom Roberto acaba por matar o barbeiro. Vem a Morte buscar a vítima e pretende também levar Dom Roberto consigo. Luta de vida ou de morte que Dom Roberto, naturalmente, vence, matando a própria morte.

A Tourada

Não contendo propriamente um enredo dramático, esta peça descreve-nos as diferentes fases de uma Corrida de Touros à Portuguesa, com os seus personagens típicos: o campino, o toureiro, o cavaleiro e, claro, o touro.

Bonecreiro - João Paulo Seara Cardoso

música

dANÇA

Bardoada - O Grupo do Sarrafo e Amigos

3 Julho • 21h30

ORQUESTRA
DE PERCUSSÃO

Espaço Tradicionais – Coreto
Portugal – Música

5 Julho • 23h00

BARDOADA & AMIGOS

Praça da Independência
Portugal - Música

No culminar de onze anos de actividade, “Bardoada” - O Grupo do Sarrafo e Amigos oferecem a todos os que se aliaram, das mais diversas formas, ao cada vez maior momento de cruzamento de experiências artísticas realizado em Pinhal Novo que é o FIG, um agradável espectáculo onde, ao ritmo frenético e apaixonante dos tambores, se juntam a melodia, a cor, a voz e a dança para dar corpo à grande festa da alegria e da amizade que a música no seu todo proporciona.”



Baile da Chamarrita

4 Julho • 18h30

5 Julho • 18h00

Espaço Comer à Grande

Portugal - Música/Baile

A Chamarrita é um baile de roda mandado, tradicional dos Açores, o único que ainda se “dança” espontaneamente nas ilhas, fora do contexto dos espectáculos folclóricos. Era o momento alto das “folgas” no final de um dia de trabalho nos campos e ainda hoje marca presença nas festas de Verão. Do outro lado do Atlântico, levada no coração dos emigrantes açorianos do século XVIII e XIX, a chamarrita persiste na Argentina, Brasil e Uruguai. O Projecto Chamarrita, coordenado por Carla Gomes, pretende difundir esta história, mas acima de tudo contagiar cada vez mais pessoas com a emoção do “balho” do povo, que permanece viva através dos séculos e das geografias.

Celina Piedade

5 julho • 24h00

BAILE DE DANÇAS

TRADICIONAIS EUROPEIAS

Espaço Comer à Grande

Portugal - Música/Baile

Baile e workshop de Danças Tradicionais Europeias

A Dança como lazer, vista como actividade de relaxamento, satisfação e prazer.

Danças de Itália, Espanha, França, Grécia, Irlanda e outras.

Também muitas danças Portuguesas!

Com. Tradição

3 Julho • 22h45

MÚSICAS PRÓ MUNDO

Espaço Tradicionais – Coreto

Portugal - Música

MÚSICAS PRÓ MUNDO

Trata-se de um projecto musical abraçado por quatro músicos minhotos com provas dadas na área da música popular e tradicional.

O repertório é constituído por temas pouco ouvidos do nosso cancionero vocal e instrumental tentando, desta forma dar um contributo na preservação e divulgação da nossa identidade cultural.

A participação no FIG será, certamente, uma boa oportunidade para conviver com este novo projecto musical.

Os instrumentos musicais utilizados são portugueses e fabricados por um dos elementos do grupo: bandolim, bandola; braguesa e baixo acústico.

Dazkarieh

3 Julho • 24h00

Palco da Independência

Portugal - Música

Os Dazkarieh iniciam a sua carreira em 1999 partindo da ideia de criar música tendo como inspiração várias culturas do mundo.

Cedo cresceram, tornando-se num dos mais activos e originais projectos da música portuguesa, ao aliarem instrumentos de várias proveniências (Gaita de Foles Galega, Acordeão, Flauta Transversal, Tin Whistles Irlandeses, Percussão Africana, Percussão Árabe, Baixo e Guitarra) e vocalizações numa língua imaginária, criada pelo próprio grupo, com o objectivo de tratarem a voz como um instrumento autónomo e equiparável aos outros.

Os DAZKARIEH continuam a sua caminhada de cruzamento de raízes e exploração sonora, numa debandada de tradição actualizada em filamentos de electro-acústica, o passado no século XXI.

2007 Revelou-se um ano de consolidação e expansão para o grupo, tendo espalhado a música do seu último álbum, Incógnita Alquimia (2006, Ed. HEPTA TRAD), aos quatro ventos em concertos electrizantes por Portugal, México, Alemanha, Estónia, Galiza, Polónia, República Checa, Áustria e Cabo Verde, percorrendo alguns dos mais importantes festivais destes países e vendo o seu álbum distribuído no Reino Unido, Alemanha e Polónia.



Kabum

4 Julho • 21h00

ORQUESTRA DE PERCUSSÃO

Espaço Tradicionais

– Coreto

Espanha - Música

Kabum é o nome de um grupo de “tabalers” formado para o acompanhamento de “correfocs” e bailes de diables da catalunha. A partir desta tradição desenvolveram a sua própria linguagem, dando cada vez mais importância e protagonismo à expressão musical da percussão de “tabals”.



Kalatharangini Troup

3 Julho • 22h00

BHARATANATYAM, KUCHUPUDI E MOHINIYATTAM

Pátio da Biblioteca Municipal

Índia - Dança

Os Kalatharangini provêm de Kerala, sul da Índia. John Karuvfikattukuzhi Mathew, Mary John, Rya Karuvfikattukuzhi John e Ruby Karuvfikattukuzhi John representam a família fundadora desta companhia cuja carreira artística revela um leque de diferentes artes performativas indianas.



BHARATANATYAM

Bharata Natyam é uma dança clássica que teve origem há mais de dois mil anos no actual estado de Tamil Nadu (Sul da Índia). Esta forma de dança está ligada a uma tradição templária na qual uma classe de dançarinas se dedicava aos serviços dos Deuses, as chamadas Devadasis (servas de Deus). Viviam nos recintos dos templos e eram mulheres altamente respeitadas e educadas para serem profecientes nas artes da música, dança e literatura. As comunidades locais mantinham os templos e, deste modo, indirectamente, mantinham o sustento das próprias Devadasis.

La Mata Negra

4 Julho • 23h00

Espaço Tradicionais – Coreto

Espanha - Música



À folk tradicional, o grupo adiciona influências e instrumentos próprios da música urbana actual, com destaque para sonoridades rock, numa interessante mistura eléctrico-acústica. O resultado convida a dançar e promete envolver todos, em clima de festa. Blai Casals (acordeão diatónico), Manu Sabaté (clarinete), Pau Barbet (guitarra) Gerard Alegre (baixo) e Boris Pi (bateria) são os elementos actuais dos La Mata Negra, onde as vozes são partilhadas entre todos.

Nascida em 2005, esta banda bastante jovem estará, pela primeira vez, em Portugal, e traz consigo a maqueta de estreia “La Sotana Negra”, de 2008.

Les Branks

4 Julho • 20h00

FANFARE D'INTERVENTION URBAINE

Itinerário 1

França - Música

4 Julho • 22h30

Itinerário 2

LES BRANKS

Imaginem 7 pseudo girafas verdes a deambular disfarçadas no meio de espectadores perplexos e de repente sem pré-aviso aparecem máquinas sonoras improvisadas, que dançam em silêncio e lançam cenários infernais de origem vulcânica.

Brincalhões, zangados, malucos, ar de nada, aventureiros perdidos, os incontrolláveis, deslizantes profissionais, ouve-se o clicar de objectos não identificados, as histórias que se criam espontaneamente sobre os vossos olhos, transformam as ruas num país das maravilhas.

Resumindo, aqui estão os “loucos”.

Um grupo inexplicável de improvisadores que tem como ambição tele-transportar para outro local com base em termos estranhos, situações burlescas ou abstractas a toque de histórias de loucuras furiosas.



Le Taraf Goulamas

4 Julho • 24h00

FANFARRIA

CULINARIA TZIGANE

Praça da Independência

França - Música

5 Julho • 20h00

Itinerário 2

FANFARRIA CULINARIA TZIGANE

Le Taraf Goulamas, a verdadeira “fanfarrina culinária cigana”.

São loucos, divertidos, enérgicos e excelentes músicos.

Este conjunto de oito músicos tem, como eles próprios dizem, “os pés no Sul e a cabeça nos Balcãs”. A música típica dos territórios da ex-Jugoslávia está-lhes no sangue e apresentam-na ao melhor estilo Kusturica, enquanto na caçarola, no meio do público, preparam ponche e a sua receita secreta de caracoletas!

Nascidos na primavera de 2001, Le Taraf Goulamas teve sempre como prioridade, o convívio e o prazer de tocar música, de conversar, de comer...prazeres que decidiram levar para a rua e partilhar com o público, sem preconceitos.



Pifaradas e Zambumbadas dos Pastores, de Álvaro Cardoso Pessoa

4 Julho • 20h30

Espaço Comer à Grande

Portugal - Música

Nascido a 10 de Junho de 1979, Pifaradas e Zambumbadas dos Pastores retrata genuína e originalmente a etnografia dos pastores da Serra da Estrela com as suas músicas, cantares e danças.



Roncos do Diabo

4 Julho • 18h00

Espaço Comer à Grande

Portugal - Música

Roncos do Diabo, grupo cúmplice de muitas festas e romarias, representante de diferentes gerações, com um gosto comum – a música tradicional portuguesa. Tocadores de gaitas transmontanas construídas por Mário Estanislau e Victor Félix, gaiteiros de Roncos do Diabo, fazem questão de montar o baile por onde passam, transformando espaços de silêncio em verdadeiros palcos de folia!



Vanildo Franco - Tambores de Guaramiranga

4 Julho • 16h00 e 18h00

WORKSHOP PERCUSSÃO
TRADICIONAL NORDESTINA

Anfiteatro

Brasil - Workshop

Vanildo traz até ao FIG a arte da percussão das terras do Ceará. Vanildo é o líder criativo do grupo Tambores de Guaramiranga. Os Tambores de Guaramiranga é um grupo de percussão bastante jovem que contagia o público em suas apresentações, com uma releitura de ritmos tradicionais do Nordeste. O grupo trabalha numa visão de valorização e resgate da cultura popular da região, pesquisando e executando diversos ritmos como o xote, coco, baião, ritmos cabaçais (galope, marcha, benditos), bumba-meu-boi, maracatu (nas suas diversas expressões), caboclinhos, samba de coco e outros. Os instrumentos utilizados são confeccionados pelo próprio grupo, entre eles estão as alfaias (instrumentos típicos do maracatu pernambucano), zabumbas, caixas, ganzás, gonguês, matracas e pífanos. Pelos toques de Vanildo, a não perder a possibilidade de cruzar esta experiência rítmica com outros rufares.

4 Julho • 21h30

BAILE DE GIGANTES

**Espaço Tradicionais – Coreto
Vários - Música/Gigantes**

5 Julho • 16h00

DESFILE DE GIGANTES

**Avenida Alexandre Herculano
/Praça da Independência**

Bardoada - O Grupo do Sarrafo

Pinhal Novo – Portugal

É um grupo de percussionistas de Pinhal Novo que utiliza nos seus ritmos populares instrumentos tradicionais como os bombos, timbalões e caixas. Nascido em 1998 o grupo tem actualmente mais de 30 elementos na orquestra principal e cerca de 50 crianças e jovens na escola de formação. A sua actividade tem como base a participação em desfiles, arruadas e espectáculos de palco, em Portugal e no estrangeiro, tendo uma média de 50 actuações por ano.

A par das percussões iniciou em 2001 uma escola de formação em gaitas-de-foles, contando já com um grupo de oito gaiteiros também com diversas actuações em desfiles e espectáculos.

O Bardoada tem igualmente levado os seus gigantes, Talau e Mariana, até longínquas paragens em associação com a divulgação da cultura tradicional e popular.



Barcarrota

Espanha

Recebemos no 7º FIG, mais uma vez, uma simpática delegação

de Barcarrota que traz sons ritmados em forma de amizade.

Esta localidade da Estremadura

Espanhola está geminada com

o Município de Palmela e mostra,

de novo que a Cultura é sempre o

pretexto para um sentimento Gigante

de fraternidade. Rufam tambores!

Associação Tradições - Bora lá Tocar

Açores - Portugal

Oriundos de Ponta Delgada, São Miguel/ Açores, iniciaram a sua actividade em Fevereiro de 2007, após uma acção de formação promovida pela Associação Tradições, ministrada por Paulo Tojeira Mentor do projecto Tocánder – Marinha Grande.

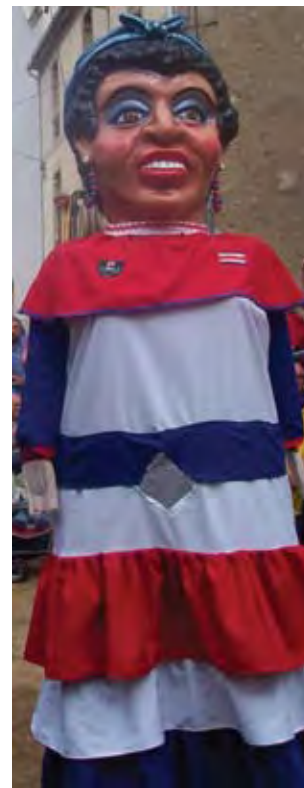
Tem neste momento em actividade 110 pessoas, de diferentes níveis etários, e com 11 anos de existência, integra na sua composição um grupo de música tradicional, gigantes, cabeçudos, gaitas de foles ...

Este grupo de percussionistas, utiliza na construção do seu imaginário rítmico popular, Bombos, Timbalões e Caixas.

Cercle Internacional d'Amics dels Gegants

Catalunha – Espanha

Fundado em 2001 o Círculo Internacional dos Amigos dos Gigantes é uma estrutura associativa de várias organizações de promoção desta arte num conjunto diversificado de países. Traz até ao FIG algumas das suas figuras bem como referências diversas de culturas ligadas ao Gigantismo.



Compañía de Gigantes de Leganés

Espanha

A Compañía de Gigantes de Leganés nasceu em 2001, promovida pela Delegación de Festejos del Ayuntamiento de Leganés. É formada por 35 pessoas que já percorreram 27.000 quilómetros para bailar com os seus gigantes em Vallgorguina, Montblanc, Puebla de Sanabria, Calatayud, Brafim, Zamora, Calatayud, Fraga, Mallorca, Calafell, Alforja, Soria, Vinaros, Barbera del Vallés, Alcalá de Henares, Miranda de ebro, Abarán, Benicarló, Alcarras, Braga, Ontenyent, Logroño, Sant Feliu de Llobregat, Belvis de la Jara, Rentería e Benicassim.

Gaya la Dragona e os seus filhos, os Gigantillos Cronos e Océano, assim como Leovigildo el Decapitado de Butarque nasceram em Agosto de 2001.

Gaya nasceu das profundezas da Lagoa de Maripascuala. É a mãe de todos os gigantes. Sobre uma das suas mãos tem a bola do mundo.

Cronos e Océanos, gigantillos com braços flexíveis, representam os titanes, responsáveis pela Terra e pela Água.

Leo-vigildo, é um príncipe da comunidade visigótica instalada nas terras de Butarque. Morreu decapitado.

GigaBombos do Imaginário

Évora - Portugal

GigaBombos do Imaginário traduz uma proposta de aproximação das novas gerações a práticas musicais e artísticas inspirados nas tradições culturais do povo português.

Gigantones, cabeçudos, bombos e gaitas, foram secularmente paisagem plástica e sonora de convívio festivo, celebrando um espaço de prazer estético e artístico, em encontro de gentes.

Enraizado na terra e num tempo longínquo que revela a nossa identidade e memória, o projecto GigaBombos é ainda protagonista de uma atitude de encarar as práticas culturais da tradição, como forma de alicerçar e projectar um sentido de futuro.



Grupo de Gigantones e Cabeçudos do CAJ

Setúbal - Portugal

O Grupo de Gigantones e Cabeçudos foi criado em Junho de 2007, no âmbito de um projecto do Programa Juventude “Animar e envolver com o teatro”. Após um ateliê de construção de cabeçudos, os elementos do Grupo de Teatro do CAJ (Clube animação Jovem) tiveram oportunidade de experimentar uma nova vertente artística. Surge então, integrado no Grupo de Teatro, o Grupo de Cabeçudos.

Dado o potencial deste grupo e os inúmeros convites para apresentação de espectáculos, deu-se início em 2008 a uma reestruturação do grupo envolvendo mais jovens, adquirindo-se novos instrumentos e criando-se mais cabeçudos.

Deixando assim, de ser uma vertente do Grupo de Teatro para passar a ser um grupo independente - Grupo de Gigantones e Cabeçudos do CAJ.

O grupo, funciona actualmente com ensaios semanais nas instalações do CAJ e envolve cerca de 20 utentes e voluntários da APPACDM de Setúbal.

Este grupo tem como objectivo geral explorar e revelar as capacidades emotivas, criativas e expressivas dos utentes, criando oportunidades de afirmação/realização pessoal social e promovendo a inclusão social das pessoas com deficiência mental.

Ao mesmo tempo pretende-se que este conjunto de personagens animadas transmita ao público, alegria, cor, música e movimento, tentando fazer de todos os momentos, momentos especiais e inesquecíveis.



Troça Carnavalesca Mista Barbapapa

Olinda - Brasil

Confeccionado pelo mais famoso bonequeiro Olindense, o popular mestre Julião das Máscaras, este boneco extrovertido e irreverente, que compõe a Troça Carnavalesca Mista Barbapapa, teve a sua fundação no dia 2 de Fevereiro de 1977, às 20 horas, no Largo dos 4 Cantos, no Sítio Histórico da Cidade de Olinda.

O mais louco e irreverente boneco do Carnaval pernambucano, bloco com 32 anos de existência e que arrasta multidões pelas seculares ruas e ladeiras da Cidade Património da Humanidade, conhecido mundialmente e tendo participado em diversos eventos de importância política e cultural.

Este boneco é mesmo uma figura ímpar e de destaque no cenário nacional e internacional.

a mexer

Jogos Tradicionais

4 e 5 Julho • 10h00

JOGOS TRADICIONAIS

Espaço Infantil

Reflectir sobre os Jogos Tradicionais em Portugal, é antes de mais, tentar preservar um pouco da história das várias regiões onde são praticados. Os Jogos assumem um papel de Tradicionais, como o próprio nome indica, pela tradição cultural e pela sua prática secular que é passada de geração em geração através da oralidade, observação e imitação (Bragada, 2002) e também pelo facto de não obedecerem a um quadro normativo de competição. É talvez por esta variável, que por um lado mantêm a sua riqueza, porque cada região os pratica à sua maneira, sinal de uma dinâmica muito própria, mas que paralelamente, vai criando alguma dificuldade aos que se dedicam ao seu estudo e à sua divulgação.

Bibliografia

Bragada, José. (2002) Jogos Tradicionais e o desenvolvimento das capacidades motoras na escola. Coleção Formação, Lisboa, CEFD.
Direcção-Geral dos Desportos. (1989) Jogos Tradicionais. Setúbal, DGD.
Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro – Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto.

Gotas de Lys

4 e 5 Julho • 8h30

TAI-CHI

Praça da Independência

Mexa-se em Palmela

O Programa Mexa-se em Palmela desenvolve um conjunto de actividades físico desportivas de participação livre, que promove e estimula a adopção de hábitos de vida saudável.

Este programa propõe-se melhorar e aumentar as condições de acesso da população à prática da actividade físico desportiva e sensibilizar para a sua importância como meio regulador da saúde individual, do bem-estar e da qualidade de vida.

Destinado a todos... crianças, jovens, adultos e idosos, de ambos os sexos, independentemente da idade e da condição física.

TAI-CHI

Para se falar de Tai Chi / Chi Kung, temos forçosamente que falar de filosofia taoista, pois é nesta que assenta toda a essência da prática do Tai Chi / Chi Kung.

O taoismo considera que somos parte integrante da natureza, então, pela observação do meio natural, desenvolveu teorias e práticas de integração do fluxo (energia) que rege a natureza e suas sucessivas e cíclicas manifestações. Essas práticas, que em geral se expressam através de formas (movimentos), mas com uma componente de interiorização muito forte (meditação), ajudam a restabelecer o nosso circuito energético, que nos liga (une) à Grande Mãe Terra e à expressão da sua face (os elementos), assim como ao Grande Pai representado pelas estrelas (o cosmos), ajudando-nos a encontrar o nosso lugar, como filhos legítimos (peças de união) da expressão da Unidade.





Desfile

5 Julho • 16h00

Avenida Alexandre Herculano/Praça da Independência

- **Bardoada – o Grupo do Sarrafo**
Pinhal Novo - Portugal
- **Teatro Artimanha**
Pinhal Novo - Portugal
- **Pia-Projectos de Intervenção Artística**
Pinhal Novo - Portugal
- **Arte Clandestina**
Quinta do Anjo - Portugal
- **Asociación y Escuela de Gigantes y Cabezudos de Logroño**
Espanha
- **Associação Ida e Volta**
Braga - Portugal
- **Associação Tradições – Bora lá Tocar**
Açores - Portugal
- **Barcarrota**
Espanha
- **Bombo Juvenil**
Serra da Estrela - Portugal
- **Cercle Internacional d'Amics dels Gegants**
Espanha
- **Compagnie D'Ailleurs**
França
- **Compañia de Gigantes de Leganés**
Espanha
- **Escolas do Concelho**
Palmela - Portugal
- **Gaiteiros do Círio da Carregueira**
Pinhal Novo – Portugal
- **Gigabombos do Imaginário**
Évora - Portugal
- **Grupo de Cabeçudos de Zebreira**
Idanha a Nova - Portugal
- **Grupo de Gigantones e Cabeçudos do CAJ / APPACDM**
Setúbal - Portugal
- **Grupo de Teatro Serviços Sociais CTMP**
Palmela - Portugal
- **Kabum**
Espanha
- **Pifaradas e Zambumbadas dos Pastores de Álvaro Cardoso Pessoa**
Unhais da Serra da Estrela - Portugal
- **Rancho Folclórico da Casa do Povo**
Pinhal Novo - Portugal
- **Teatro Brinca**
Bairro Alentejano - Portugal
- **Tela – Teatro Estranhamente Louco e Absurdo**
Águas de Moura - Portugal
- **Tocandar**
Marinha Grande - Portugal
- **Troça Carnavalesca Mixta Barbapapa
com Orquestra Armação Musical e Morena Tropicana**
Olinda - Brasil

Ficha Técnica

ORGANIZAÇÃO:

Câmara Municipal de Palmela
com
Bardoadada – o Grupo do Sarrafo
ATA – Acção Teatral Artimanha
Associação Juvenil COI
PIA – Projectos de Intervenção Artística

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL: José Calado Mendes

DIRECÇÃO: Alberto Pereira

COORDENAÇÃO DE PARCERIA: Alberto Pereira (CMP), João Figueiras (Bardoadada), Carminda Santos (ATA), Gonçalo Cordeiro (AJCOI), Pedro Leal (PIA)

CONSELHO DE PROGRAMAÇÃO: Carla Prego, António Mestre (CMP), João Figueiras e António Graça (Bardoadada), Carminda Santos, Inês Santos (ATA), Susana Delgado (AJCOI), Helena Oliveira e Pedro Leal (PIA)

PARCEIROS ASSOCIADOS: Generalitat de Catalunya, ADREPES, IELT- UNL/FCT, Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos, Junta de Freguesia de Pinhal Novo

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

PROGRAMAÇÃO: Carla Prego

PRODUÇÃO: António Mestre

COMUNICAÇÃO: Ana Cruz

ESTUDOS: Teresa Sampaio

FINANCIAMENTOS: Susana Martins

RESPONSÁVEIS DE CENA: Ana Manta, Luís Tomás, Luísa Serrano, Jorge Patrício, Maria José Travanca, Sandra Cordeiro, Teresa Machado, Ana Pereira, Cátia Bastos, Pedro Taleço, Lina Pegas, Sandra Braço Forte, João Matos, Susana Pereira

TRANSPORTES: António Raposo, Bárbara Sebastião

TÉCNICA: Fernando Camolas, Rui Vigário

LOGÍSTICA E IMPLANTAÇÃO

COORDENAÇÃO: Mário Pegas, José Semião, Luís Filipe Galvão

LOGÍSTICA: Brigadas da Divisão de Higiene Urbana, Divisão de Ambiente e Gestão de Espaços Públicos, Divisão de Logística e Conservação, Divisão de Rede Viária, Divisão de Águas de Abastecimento e Residuais, Divisão de Administração Geral, Divisão de Educação, Divisão de Acção Cultural, Divisão de Turismo e Economia Local, Equipa de Limpeza do CTSJ

SEGURANÇA E TRÂNSITO: Mário Rui Baltazar, Paulo Guerreiro

QUIOSQUE INSTITUCIONAL CMP: Elsa Ramos, Alexandra Dionísio, Isabel Matos, Ana Elísia, Celma Paulo, Ana Paulo Agostinho, Fernando Gil, Ana Bela Florentino

PROMOÇÃO, DIVULGAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS: Ana Cruz, Maria de Jesus Brinca

COMUNICAÇÃO SOCIAL: Liliانا Nascimento

DISTRIBUIÇÃO: Guilherme Polido, Bruno Nunes

CONCEPÇÃO GRÁFICA: Paulo Curto

FOTOGRAFIA: Paulo Nobre

VÍDEO: Hugo Silva

SECRETARIADO: Bárbara Sebastião, Isabel Batista

ACOLHIMENTO: Pedro Cabica, Luz Bela Veríssimo

VOLUNTARIADO: Teresa Machado, Ana Cruz, Luís Tomás, João Matos

ESPAÇO GASTRONOMIA: António Mestre

ESPAÇO INFANTIL: Ana Manta (Coord), Susana Martins

ESPAÇO MOSTRA-TE: Teresa Machado, Tiago Costa

JOGOS TRADICIONAIS: Paulo Silva

INFORMÁTICA E COMUNICAÇÕES: Divisão de Organização e Tecnologias da Informação

ALOJAMENTO E REFEIÇÕES: Susana Martins; Maria José Graça (Coord), Graça Simões, Isabel Silva, Benedita Duarte, Cecília Gonçalves, Otilia Fernandes, Dulce Mendes, Dina Braço Forte, Joaquina Fernandes, Josélia Tomé, Márcia Fernandes, Isabel Joaquim, Fátima Dinis, Rosana Ventura, Evelina Jesus, Ana Luísa Coelho, Carla Martinho, Celeste Martins

LOCUÇÃO: António Raposo

AGRADECIMENTOS: População de Pinhal Novo, Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo, Guarda Nacional Republicana, Rogério Rato, Plurianima, Escola EB nº1 + JI de Pinhal Novo, Escola EB nº2 + JI de Pinhal Novo, Rancho Folclórico da Casa do Povo de Pinhal Novo, Grupo de Danças e Cânticos dos Olhos de Água, Rancho Folclórico os "Rurais" da Lagoa da Palha, Base Aérea nº6 do Montijo - Força Aérea Portuguesa, Palmela Desporto, ARCOLSA, Associação de Festas Populares de Pinhal Novo, Moto clube de Pinhal Novo, Paulo Bórgia, Junta de Freguesia de Pinhal Novo, Delegação Local da Pluricoop de Pinhal Novo, Casa Ermelinda Freitas, SFUA, Voluntários FIG que o tornam mais forte, Constantino Teixeira, Nuno Barros, Dazkarieh, Sónia do TELA, Trabalhadores da Câmara Municipal de Palmela e a todos os que tornaram possível o 7º FIG.

fig

www.figfestival.org

Parceiros associados



Generalitat de Catalunya
Departament de Cultura
i Mitjans de Comunicació



INSTITUTO DE ESTUDIOS
DE LINGÜÍSTICA, TRADICIONAL
E CULTURAL

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia



Associação para
o Desenvolvimento
Rural da **Península
de Setúbal**



REDE NACIONAL
DE CIDADES E VILAS
COM MOBILIDADE
PARA TODOS



Apoios



GOVERNO AUTÓNOMO DO SETÚBAL



Emília Borgia, Herdeiros



Jornal do Pinhal Novo



ANTENA 1

